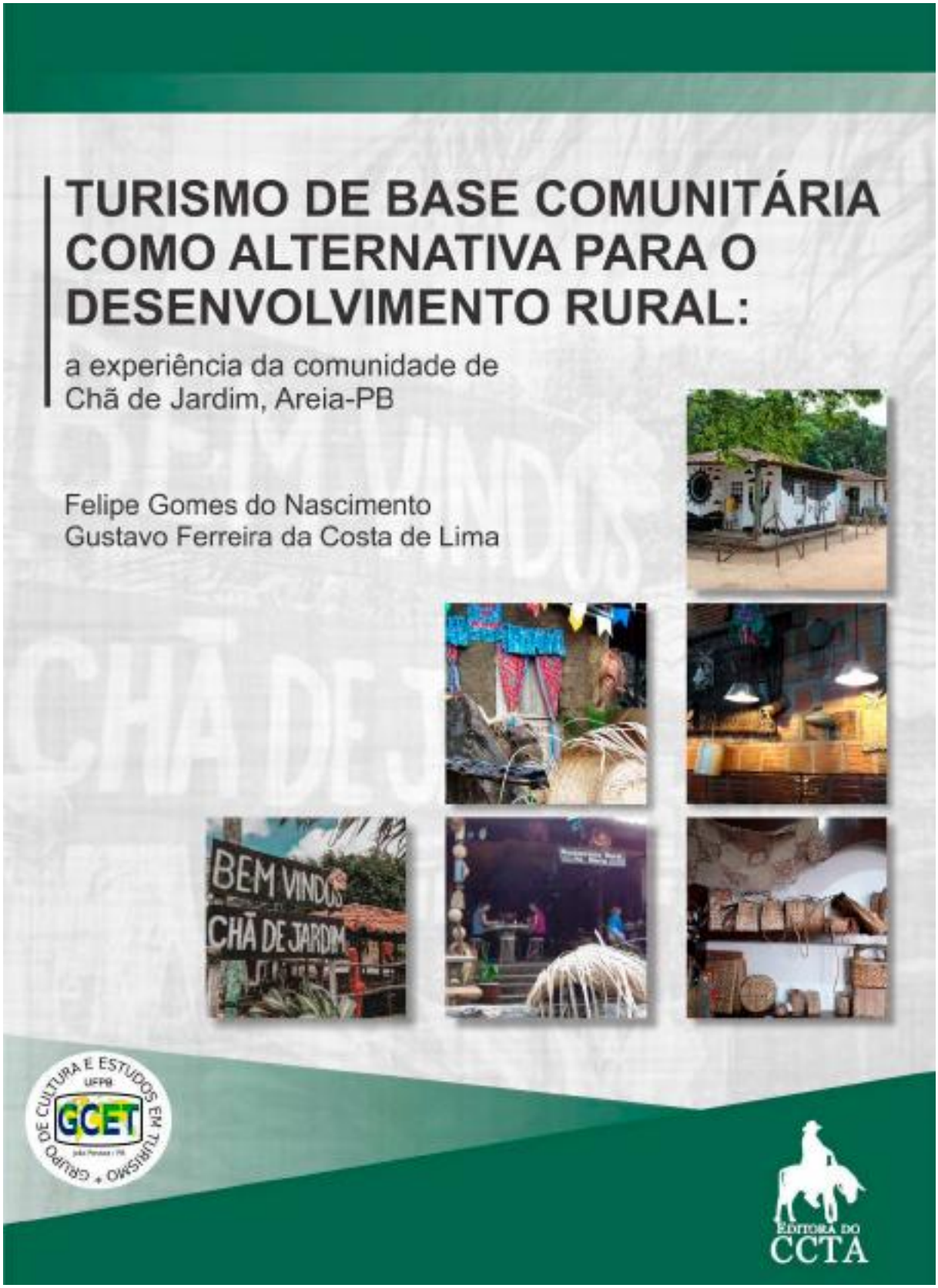
DOI: https://doi.org/10.61895/pl.v19i36.22862

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA COMO ALTERNATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL

Elizabeth Oliveira
Doutoranda no Programa de Pós-Graduação - PRODEMA/UFS
E-mail: eliza.oliveira.58@gmail.com

Resenha do livro

NASCIMENTO, Felipe Gomes do; LIMA, Gustavo Ferreira da Costa (Org.). **Turismo de Base Comunitária como Alternativa para o Desenvolvimento Rural:** a experiencia da comunidade de Chã de Jardim, Areia -PB. João Pessoa: CCTA, 2020.


TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA COMO ALTERNATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL:
a experiência da comunidade de Chã de Jardim, Areia-PB
Felipe Gomes do Nascimento
Gustavo Ferreira da Costa de Lima
BEM VINDOS
CHÃ DE JARDIM
GRUPO DE CULTURA E ESTUDOS EM TURISMO
UFPB
GCET
EDITORA DO CCTA

O livro "Turismo de Base Comunitária como Alternativa para o Desenvolvimento Rural", organizado por Felipe Gomes do Nascimento e Gustavo Ferreira da Costa de Lima, e publicado pela CCTA em João Pessoa no ano de 2020, oferece uma análise detalhada da experiência de turismo de base comunitária na comunidade de Chã de Jardim. Esta obra aborda como a prática do turismo comunitário pode servir como uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento rural, promovendo a inclusão social, a valorização cultural e a conservação ambiental. Através de estudos de caso e análises teóricas, os organizadores demonstram o potencial transformador do turismo de base comunitária.

A pesquisa do livro, desenvolvida em 2019 e estruturada em cinco seções, foi conduzida por autores especialistas em turismo sustentável, sociologia ambiental, gestão e sustentabilidade no turismo, políticas públicas ambientais e educação ambiental. Ela destaca a valorização do âmbito rural por aspectos antes vistos como defeitos. Felipe Gomes do Nascimento, doutorando em Turismo pela UFRN, e Gustavo Ferreira da Costa de Lima, doutor em Ciências Sociais pela UNICAMP e professor na UFPB, perceberam a necessidade de mostrar como o turismo de base comunitária pode impactar a vida das comunidades, positiva ou negativamente.

Nas três primeiras seções, os autores delineiam os caminhos escolhidos para a condução da pesquisa, abrangendo a introdução, a fundamentação teórica e os procedimentos metodológicos. Ao formular as hipóteses: "a) o turismo de base comunitária tem potencial para proporcionar desenvolvimento local à população da comunidade de Chã de Jardim-PB; b) o turismo de base comunitária pode contribuir para a preservação e conservação do meio ambiente, bem como para a preservação da cultura local" (Nascimento; Lima, 2020, p. 15), os autores optaram por uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, complementada por dados quantitativos. Este estudo foi conduzido como um estudo de caso sobre a comunidade de Chã de Jardim, que é composta por seis povoados próximos no interior do estado da Paraíba.

Os autores conceituam o Turismo de Base Comunitária (TBC) como uma atividade planejada e implementada pela própria população local, que envolve o cotidiano, o lazer e a religiosidade do povo. Eles destacam que, dentre todos os conceitos existentes no âmbito do turismo, este é o que melhor caracteriza a comunidade de Chã de Jardim. Conforme os autores explicam, para que uma atividade seja considerada como turismo de base comunitária, devem ser observados princípios como "A atividade turística de base comunitária é promovida por grupos organizados e marcados por projetos coletivos, de base familiar; O turismo não substitui as atividades

tradicionais dos moradores locais, mas surgem com um agregador das atividades já existentes ou resgatando as que passaram ser negligenciadas" (Nascimento; Lima, 2021, p. 35).

Seguindo os passos metodológicos, que incluíram desde a pesquisa bibliográfica até a aplicação de questionários para os membros da comunidade, especialistas que auxiliam os moradores da região e turistas, os autores conseguiram obter dados que contribuíram para conclusões sobre os impactos sociais, culturais, econômicos e ambientais. Entre os impactos negativos diretamente ligados à implementação do TBC nesta comunidade específica, destacam-se a perda da privacidade dos moradores das ruas mais movimentadas, a poluição sonora e a poluição do ar. Por outro lado, os impactos positivos incluem a dinamização da vida comunitária, aprimoramento profissional, inclusão social, investimento na recuperação do patrimônio cultural local e a preservação da fauna e flora.

A obra é positiva por várias razões. Primeiramente, ela destaca os alcances do Turismo de Base Comunitária, apontando como essa prática pode beneficiar a comunidade de diversas maneiras. Além disso, ao expor os impactos negativos, como a poluição sonora causada pela quantidade de veículos automotivos devido à falta de um local adequado para estacionamento que não seja em frente às casas dos moradores, e a carência de saneamento básico que afeta tanto os residentes quanto os turistas, a obra proporciona uma visão abrangente dos desafios enfrentados. Por fim, a obra é bem esquematizada, o que facilita a leitura e a compreensão dos pontos abordados, tornando-a um recurso valioso tanto para a comunidade quanto para pesquisadores e profissionais da área.

Apesar de a obra tratar sobre uma comunidade que desenvolve o Turismo de Base Comunitária, ela não se dedica a retratar a história da comunidade nem a destacar a importância dos pontos turísticos de cunho histórico que poderiam enriquecer a localidade. A história é mencionada apenas para abordar o momento em que o turismo foi implementado na região, o que negligencia a rica trajetória cultural e social do povo de Chã de Jardim. Incorporar uma narrativa detalhada sobre a história local poderia oferecer uma visão profunda das tradições, costumes e eventos significativos que moldaram a comunidade ao longo dos anos. Isso não só enriqueceria o próprio trabalho dos autores, mas também valorizaria o patrimônio imaterial da comunidade, proporcionando aos leitores e turistas uma compreensão abrangente do contexto histórico. Dessa forma, a obra ganharia em profundidade e poderia servir como um recurso ainda

importante para aqueles interessados em conhecer e preservar a identidade cultural de Chã de Jardim.

Dito isto, a obra dos autores cumpre seu propósito ao confirmar suas hipóteses e fornecer uma análise detalhada dos impactos do Turismo de Base Comunitária (TBC) na comunidade de Chã de Jardim. Além de validar as hipóteses propostas, os autores identificam áreas de melhoria que podem ser consideradas pelos envolvidos no TBC. Eles sugerem modificações que poderiam melhorar a qualidade de vida dos moradores, como a criação de áreas de estacionamento adequadas para reduzir a poluição sonora e melhorar o saneamento básico. Essas recomendações visam não apenas otimizar a experiência dos turistas, mas também assegurar que o desenvolvimento turístico ocorra de maneira sustentável e benéfica para a comunidade local.

Referência:

NASCIMENTO, Felipe Gomes do; LIMA, Gustavo Ferreira da Costa (Org.). **Turismo de Base Comunitária como Alternativa para o Desenvolvimento Rural**. João Pessoa: CCTA, 2020.